

Estatísticas do Comércio Internacional

Abril 2013

Comércio Internacional de bens: exportações aumentaram 3,1% e importações diminuíram 2,7%

As exportações de bens aumentaram 3,1% e as importações de bens diminuíram 2,7% no **trimestre terminado em abril de 2013**, face ao período homólogo (fevereiro de 2012/abril de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 730,1 milhões de euros.

Em termos de taxa de variação homóloga, em **abril de 2013** as exportações aumentaram 17,3% e as importações 9,2% (respetivamente, -3,5% e -9,9% em março de 2013). A aceleração das exportações e das importações refletiu em parte um efeito de calendário pois, em 2013, a Páscoa celebrou-se em março e não em abril como aconteceu em 2012. No caso das exportações, é ainda de salientar o contributo do crescimento significativo do grupo de *Combustíveis minerais*.

As transações com a Croácia, futuro membro da UE, têm um peso muito reduzido no comércio internacional de bens de Portugal. No 1º trimestre de 2013, as exportações para a Croácia representaram apenas 0,03% do valor total das exportações portuguesas, enquanto as importações originárias deste país atingiram um peso de 0,01%. A balança comercial tem apresentado um saldo favorável a Portugal.

COMÉRCIO INTERNACIONAL (total do Comércio Intra-UE e Extra-UE)

No **trimestre terminado em abril de 2013**, as exportações aumentaram 3,1% e as importações diminuíram 2,7%, face ao período homólogo (fevereiro de 2012/abril de 2012), tendo-se verificado uma redução do défice da balança comercial no montante de 730,1 milhões de euros. A taxa de cobertura situou-se em 85,6%, o que corresponde a um aumento de 4,8 p.p. face ao período homólogo.

Em **abril de 2013** as exportações aumentaram 17,3% **relativamente a abril de 2012**, em resultado da evolução quer do Comércio Intra-UE quer do Extra-UE, tendo-se registado aumentos na totalidade dos grupos de produtos (em especial nos *Combustíveis minerais*, impulsionado pela produção de uma nova unidade de refinação e nos produtos *Alimentares*). As importações aumentaram 9,2% face a abril de 2012, em resultado da evolução do Comércio Intra-UE e Extra-UE, que se deveu ao aumento generalizado de quase todos os grupos de produtos (principalmente *Veículos e outro material de transporte* e *Combustíveis minerais*). Este crescimento foi também influenciado pelo desfasamento do período da Páscoa, que em 2013 ocorreu em março enquanto em 2012 se celebrou em abril.

Em termos das variações mensais, em **abril de 2013** as exportações aumentaram 3,4% face a **março de 2013**, devido tanto ao Comércio Intra-UE como ao Extra-UE, sobretudo em resultado dos aumentos registados nos *Combustíveis minerais* e *Veículos e outro material de transporte*. As importações registaram um acréscimo de 4,8%, em reflexo da evolução dos dois tipos de comércio, em especial devido aos *Veículos e outro material de transporte*.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES			
RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	FEV 12 a ABR 12	FEV 13 a ABR 13	%
INTERNACIONAL			
Exportações (FOB)	11 475.2	11 826.3	3.1
Importações (CIF)	14 196.8	13 817.8	-2.7
Saldo	-2 721.6	-1 991.5	
Taxa de cobertura (%)	80.8	85.6	
INTRA-UE			
Exportações (FOB)	8 280.0	8 353.1	0.9
Importações (CIF)	10 362.4	9 721.8	-6.2
Saldo	-2 082.4	-1 368.7	
Taxa de cobertura (%)	79.9	85.9	
ZONA EURO			
Exportações (FOB)	7 025.4	7 090.0	0.9
Importações (CIF)	9 373.7	8 815.1	-6.0
Saldo	-2 348.3	-1 725.1	
Taxa de cobertura (%)	74.9	80.4	
EXTRA-UE			
Exportações (FOB)	3 195.2	3 473.2	8.7
Importações (CIF)	3 834.4	4 096.0	6.8
Saldo	-639.2	-622.8	
Taxa de cobertura (%)	83.3	84.8	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportações (FOB)	2 646.1	2 790.3	5.5
Importações (CIF)	1 693.6	1 892.3	11.7
Saldo	952.5	898.0	
Taxa de cobertura (%)	156.2	147.5	

Comércio Intra-UE

No **trimestre terminado em abril de 2013**, as exportações aumentaram 0,9% e as importações diminuíram 6,2%, **face ao período homólogo**, a que corresponde um défice de 1 368,7 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 85,9%.

Em **abril de 2013** as exportações aumentaram 14,5% **face ao mês homólogo de 2012**, devido à evolução generalizada de quase todos os grupos de produtos, mas sobretudo dos *Combustíveis minerais* (principalmente *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*), produtos *Alimentares* e *Veículos e outro material de transporte* (maioritariamente nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis*). As importações registaram um aumento de 5,4%, em resultado dos acréscimos registados em quase todos os grupos de produtos, mas com maior destaque nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Automóveis de passageiros* e *Partes e acessórios dos veículos automóveis*) e *Metais comuns*.

Em relação ao mês anterior, as exportações aumentaram 2,9% em **abril de 2013**, sobretudo devido aos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nas *Partes e acessórios dos veículos automóveis* e *Automóveis de passageiros*) e *Combustíveis minerais* (sobretudo nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*). As importações aumentaram 3,8%, em reflexo da evolução generalizada de quase todos os grupos de produtos, em especial dos *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente nos *Automóveis de passageiros*) e *Combustíveis minerais* (sobretudo nos *Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)*).

Comércio Extra-UE

No **trimestre terminado em abril de 2013 face ao período homólogo**, as exportações registaram um aumento de 8,7% e as importações de 6,8%, a que correspondeu um défice de 622,8 milhões de euros e uma taxa de cobertura de 84,8%.

Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 5,5% e as importações 11,7%, face ao período homólogo (fevereiro de 2012/abril de 2012). O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 898 milhões de euros, a que correspondeu uma taxa de cobertura de 147,5%.

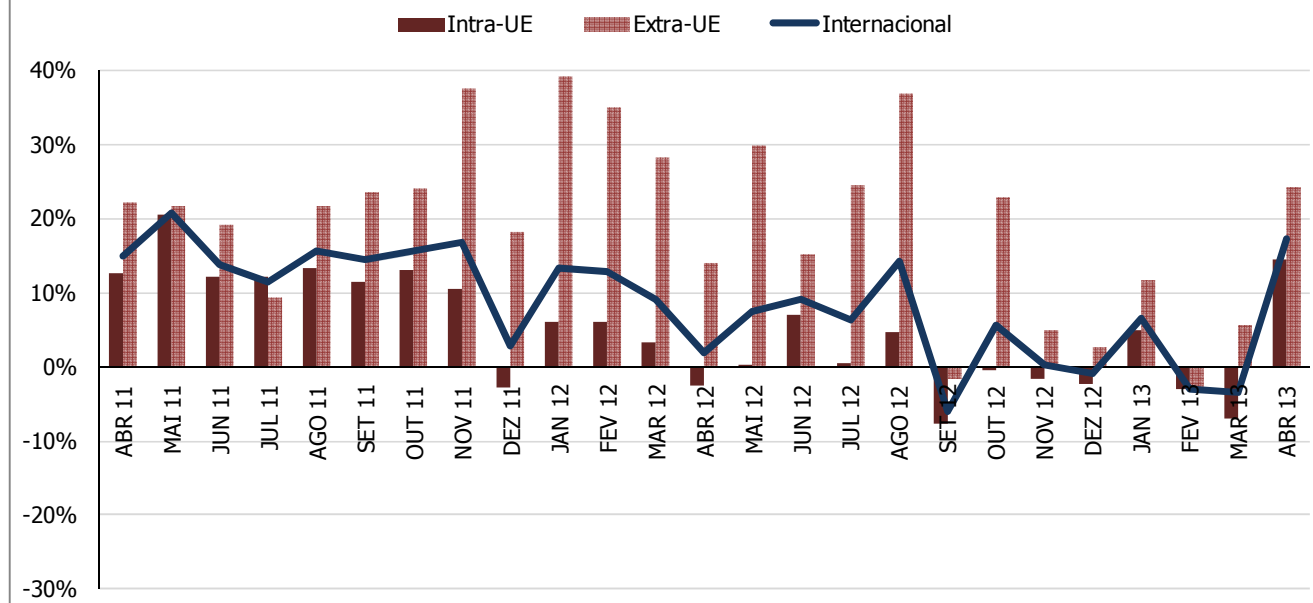
Em **abril de 2013** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 24,2% **face a abril de 2012**, em resultado do acréscimo registado na quase totalidade dos grupos de produtos, principalmente nos *Combustíveis minerais* (evolução impulsionada por uma nova unidade de refinação que permite efetuar a conversão de frações mais pesadas das ramas de crude, possibilitando um maior aproveitamento de cada barril e aumentando assim a capacidade de produção), produtos *Alimentares* (nomeadamente nas *Cervejas de malte*) e *Metais comuns* (nomeadamente no *Fio-máquina dos tipos utilizados para armaduras de betão*). As importações apresentaram um aumento de 19,4%, devido sobretudo ao aumento registado nos *Combustíveis minerais* (principalmente nos *Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos* e *Gás natural, liquefeito*), *Veículos e outro material de transporte* (nomeadamente nos *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga > 15 000 kg*) e produtos *Agrícolas* (nomeadamente na *Soja, mesmo triturada*).

Em **abril de 2013** as exportações registaram um acréscimo de 4,8% **relativamente ao mês anterior**, sobretudo em resultado da evolução dos *Combustíveis minerais* (nomeadamente nas *Gasolinas para motor, de teor de chumbo $\leq 0,013$ g/l, com índice de octanos teórico "RON" < 95, Gasóleo obtido a partir de óleos de petróleo ou de minerais betuminosos, de teor, em peso, de enxofre $\leq 0,001\%$ e Gás natural, liquefeito*), produtos *Químicos* (nomeadamente no *Ácido tereftálico e seus sais* e *Buta-1,3-dieno e isopreno*). As importações apresentaram um aumento de 7,2%, devido essencialmente ao aumento registado nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente nos *Aviões e outros veículos aéreos, com propulsão a motor, de peso sem carga > 15 000 kg*).

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES				EXPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal
TOTAL	45 324	15 689			32 197	11 137			13 127	4 552		
JANEIRO	3 623	3 863	6.6	19.0	2 656	2 784	4.8	24.8	967	1 079	11.6	6.2
FEVEREIRO	3 797	3 685	-2.9	-4.6	2 746	2 666	-2.9	-4.2	1 051	1 020	-3.0	-5.5
MARÇO	4 149	4 001	-3.5	8.6	3 015	2 803	-7.0	5.2	1 133	1 198	5.7	17.5
ABRIL	3 530	4 139	17.3	3.4	2 519	2 884	14.5	2.9	1 011	1 255	24.2	4.8
MAIO	4 043				2 860				1 182			
JUNHO	3 970				2 918				1 053			
JULHO	4 077				2 884				1 193			
AGOSTO	3 365				2 179				1 186			
SETEMBRO	3 581				2 600				982			
OUTUBRO	4 033				2 804				1 229			
NOVEMBRO	3 910				2 785				1 125			
DEZEMBRO	3 247				2 231				1 016			

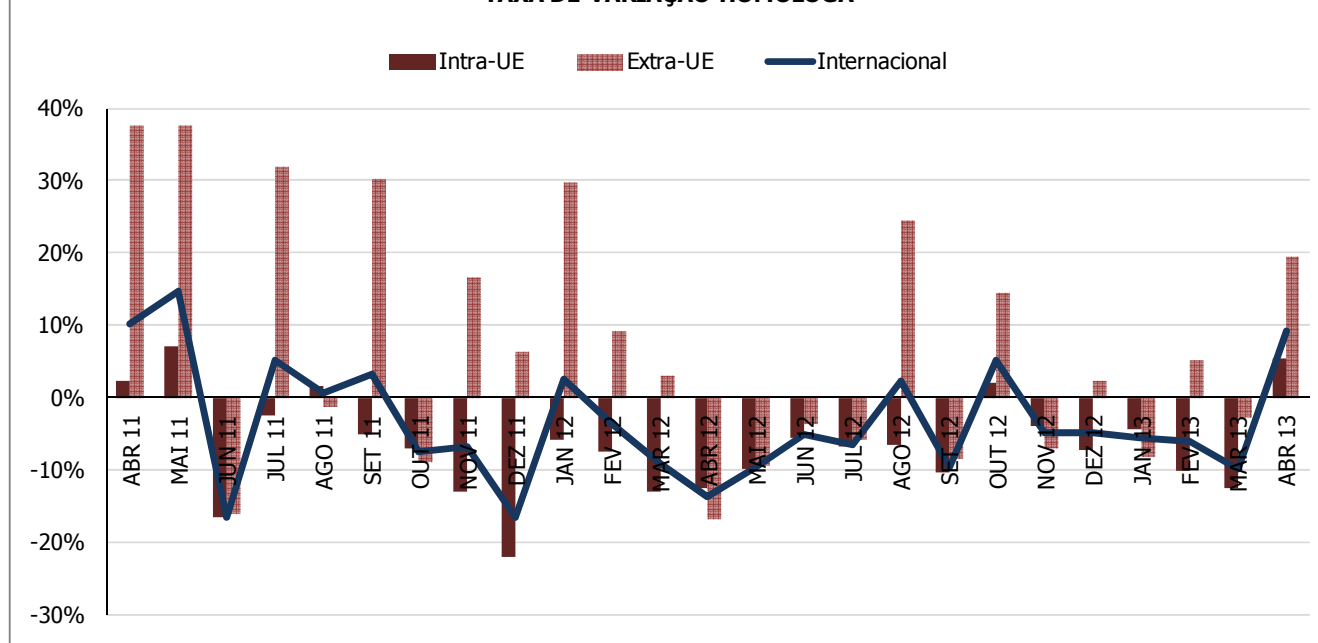
RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - EXPORTAÇÕES
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES

MÊS	INTERNACIONAL				INTRA-UE				EXTRA-UE			
	IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES				IMPORTAÇÕES			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal	2012	2013	Homóloga	Mensal
TOTAL	56 234	18 280			40 402	12 882			15 832	5 399		
JANEIRO	4 726	4 463	-5.6	4.9	3 306	3 160	-4.4	1.6	1 420	1 303	-8.3	13.6
FEVEREIRO	4 676	4 392	-6.1	-1.6	3 438	3 090	-10.1	-2.2	1 238	1 302	5.2	0.0
MARÇO	5 106	4 603	-9.9	4.8	3 720	3 254	-12.5	5.3	1 386	1 349	-2.7	3.6
ABRIL	4 415	4 823	9.2	4.8	3 205	3 378	5.4	3.8	1 210	1 445	19.4	7.2
MAIO	5 031				3 527				1 504			
JUNHO	4 536				3 371				1 165			
JULHO	4 709				3 374				1 335			
AGOSTO	4 418				2 897				1 521			
SETEMBRO	4 684				3 280				1 404			
OUTUBRO	5 061				3 740				1 322			
NOVEMBRO	4 616				3 437				1 180			
DEZEMBRO	4 255				3 109				1 146			

RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - IMPORTAÇÕES
TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA



Grandes Categorias Económicas

No **trimestre terminado em abril de 2013, face ao período homólogo**, destaca-se o aumento significativo registado nas **exportações** de *Combustíveis e lubrificantes* (+43,6%), *Produtos alimentares e bebidas* e *Bens de consumo* com acréscimos de 6,9% e de 5,8%, bem como a redução nas exportações de *Material de transporte e acessórios* (-12,1%), em particular dos *Automóveis para transporte de passageiros* (-19,6%).

No mesmo período, e no que se refere às **importações**, as maiores diminuições foram registadas nas *Máquinas e outros bens de capital* (-6,9%) e nos *Bens de consumo* (-6,2%). De referir também o aumento significativo das importações de *Outro material de transporte* (+109,4%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	EXPORTAÇÕES			IMPORTAÇÕES		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	FEV 12 a ABR 12	FEV 13 a ABR 13	%	FEV 12 a ABR 12	FEV 13 a ABR 13	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 019	1 089	6.9	1 774	1 888	6.4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	288	268	-6.9	742	799	7.8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	731	821	12.3	1 032	1 089	5.5
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA	4 122	4 102	-0.5	4 189	4 098	-2.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	398	376	-5.6	472	539	14.3
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 724	3 726	0.1	3 718	3 559	-4.3
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	909	1 305	43.6	2 817	2 714	-3.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1	0	-54.8	2 128	2 083	-2.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	908	1 304	43.7	689	631	-8.4
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 375	1 417	3.0	1 876	1 747	-6.9
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	846	827	-2.2	1 129	1 025	-9.2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	529	590	11.4	747	722	-3.4
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	2 083	1 832	-12.1	1 515	1 471	-3.0
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	612	492	-19.6	461	419	-9.0
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	333	268	-19.7	106	223	109.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 137	1 072	-5.7	948	829	-12.6
BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA	1 961	2 074	5.8	2 022	1 897	-6.2
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	252	278	10.4	307	274	-11.0
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 076	1 113	3.5	755	681	-9.8
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	633	682	7.8	960	943	-1.7
BENS NE NOUTRA CATEGORIA	6	8	35.7	1	2	66.8

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

TRANSAÇÕES COMERCIAIS DE BENS COM A CROÁCIA 2008-2013 (1º trimestre)

A Croácia será o 28º membro da União Europeia a partir do dia 1 de julho de 2013. Este país abrange uma área de 56,6 milhares de Km², com uma população de 4,4 milhões de habitantes e um PIB de 62,5 mil milhões de dólares, segundo os *World Development Indicators* de 2011 do Banco Mundial.

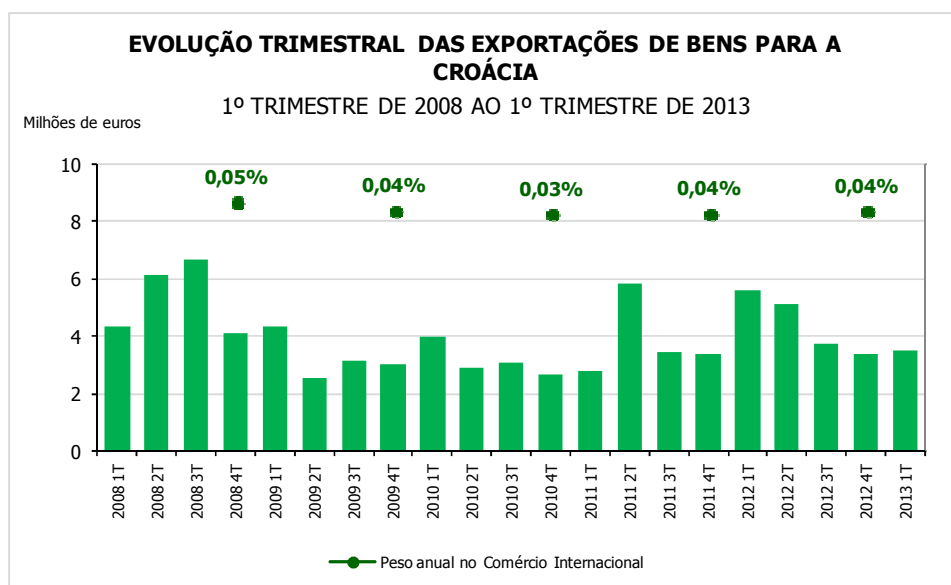
EVOLUÇÃO ANUAL DO COMÉRCIO INTERNACIONAL DE BENS DE PORTUGAL COM A CROÁCIA 2008 A 2012

ANO	EXPORTAÇÕES		IMPORTAÇÕES		SALDO
	Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros	TAXA VARIACÃO	
		%		%	
2008	21,2	39,5	4,2	-15,8	17,0
2009	13,0	-38,6	8,0	90,3	5,0
2010	12,5	-4,0	5,8	-27,9	6,7
2011	15,4	22,9	10,1	74,4	5,3
2012	17,8	15,6	5,7	-43,2	12,0

EXPORTAÇÕES DE BENS

Em termos das trocas comerciais de bens entre Portugal e a Croácia, salienta-se o peso muito reduzido que este país detém nas exportações de bens portugueses para os mercados externos.

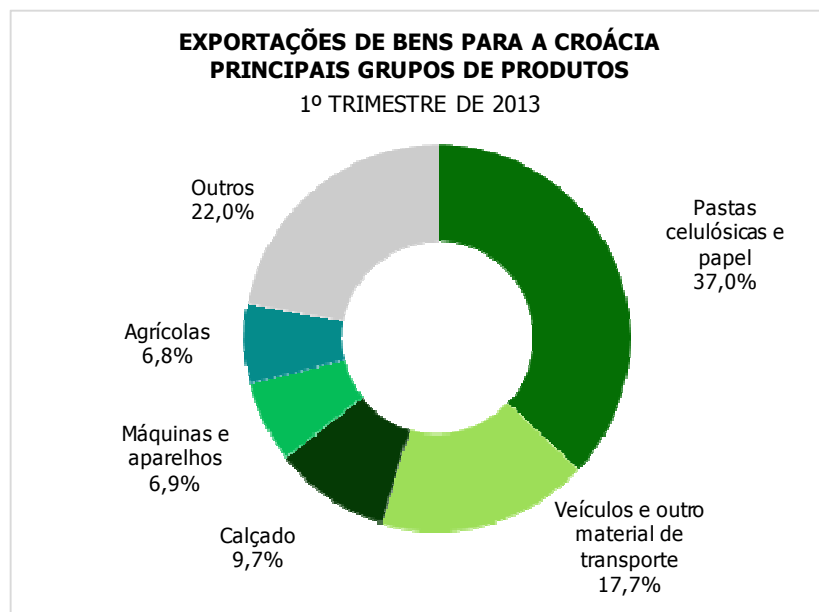
No 1º trimestre de 2013, o valor das exportações de bens para a Croácia foi 3,5 milhões de euros, o que corresponde a uma redução de 37,7% face ao trimestre homólogo de 2012, continuando a registar-se pesos muito reduzidos face ao total das exportações portuguesas: 0,03% no total do comércio internacional e 0,11% no comércio Extra-UE.



Em relação aos produtos exportados, desde 2009 que as *Pastas celulósicas e papel* são o principal grupo de produtos exportados para a Croácia. No 1º trimestre de 2013 concentravam um peso de 37,0%, o que representa um aumento face ao peso registado para o ano de 2012 (26,9%).

Os *Veículos e outro material de transporte* são outro grupo de produtos que, tradicionalmente, detém um peso relevante nas exportações para o mercado croata: 17,7% no 1º trimestre de 2013 (+6,1 p.p. face ao peso do ano 2012).

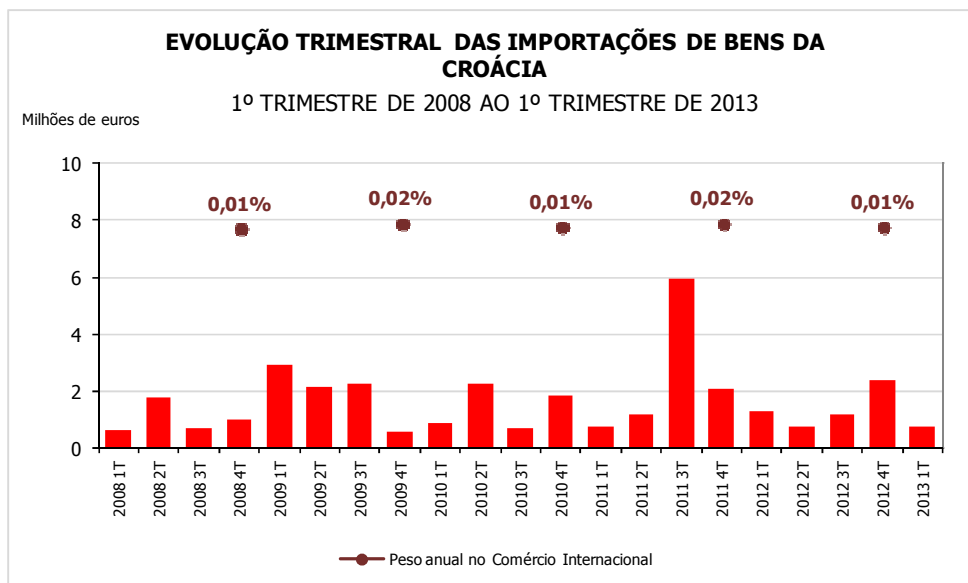
No 1º trimestre de 2013, salienta-se ainda a crescente relevância do *Calçado* nas exportações para a Croácia (peso de 9,7%), enquanto no ano 2012 atingiu apenas 1,9%.



IMPORTAÇÕES DE BENS

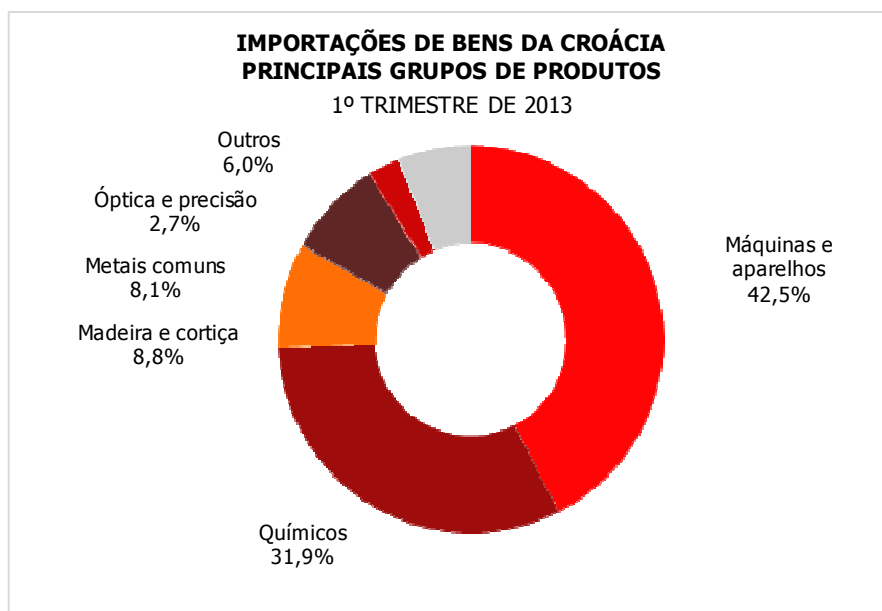
No que se refere às importações, também se evidencia o peso muito reduzido da Croácia como fornecedor de bens a Portugal.

No 1º trimestre de 2013, o valor das importações com origem na Croácia atingiu 0,8 milhões de euros, correspondente a uma diminuição de 40,0% em relação ao 1º trimestre de 2012, continuando a registar pesos muito reduzidos: 0,01% no total do comércio internacional (108ª posição) e 0,02% no comércio Extra-UE (82ª posição).



No que respeita aos produtos importados, as *Máquinas e aparelhos* foram o principal grupo de produtos importado da Croácia quer no conjunto do ano de 2012 (peso de 49,4%) quer no 1º trimestre de 2013 (peso de 42,5%).

No 1º trimestre de 2013, destacaram-se ainda as importações, com origem na Croácia, de *Madeira e cortiça* e de *Metais comuns*, com pesos de 8,8% (+7,1 p.p. face ao peso do ano de 2012) e de 8,1% (-1,6 p.p.), respetivamente.



SALDO DA BALANÇA COMERCIAL DE BENS

A balança comercial de bens entre Portugal e a Croácia tem apresentado um saldo favorável a Portugal desde 2002, atingindo, contudo, valores muito reduzidos.

No período entre 2008 e 2012, o valor anual médio do saldo bilateral com a Croácia foi de 9,2 milhões de euros.

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2011, 2012 e 2013
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo contudo identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2011 - União Europeia - resultados definitivos de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
 - 2012 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
 - Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.
 - 2013 - União Europeia - resultados mensais preliminares de janeiro a abril;
 - Países Terceiros - resultados mensais preliminares de janeiro a abril.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico. A taxa de variação homóloga (Jan/Mar 2013) dos dados relativos ao Comércio Internacional no presente destaque incorpora uma revisão no que se refere às exportações, em consequência de correções nos dados declarados pelas empresas e da receção de informação adicional pelo INE.

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - JANEIRO A MARÇO DE 2013

	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	0.3	-0.2
IMPORTAÇÕES	-7.2	-7.2

7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intra-UE a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de N+1, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N. Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de N+1.
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de N+2.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.